

A FOTOGRAFIA URBANA DE TATIANE MENDES

Tatiane Mendes. Jornalista. Fotógrafa. Professora e Pesquisadora em Comunicação. Doutorado em Comunicação Social com foco em Arte e Cidade. Como pesquisadora atuei no projeto Cinema e Educação em escolas públicas e na disciplina Produção Audiovisual. Durante o mestrado na Universidade Federal Fluminense (UFF), auxiliei o desenvolvimento de filmes publicitários em parceria com a ONG Redes da Maré. Como professora orientei a produção de filmes em múltiplas plataformas de mídia e dialogando com a ideia de Transmídia Storytelling. Particularmente em jornalismo foram produzidos documentários e realizadas coberturas em redes sociais como Instagram, Facebook e Snapchat. Na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) ministrei disciplinas do curso de Comunicação Social ligadas à teoria e prática em audiovisual, bem como relacionadas a Comunicação e Culturas urbanas. Produzimos o festival de documentários Cidades Faladas entendendo a multiplicidade de narrativas que permeiam o espaço urbano.

Durante a pesquisa de doutorado, defendida em fevereiro de 2020 realizei uma cartografia de cinemas na rua, mapeando espaços e projetos na cidade do Rio de Janeiro que abrigam sessões de cinema a céu aberto, como viadutos, praças e estações de trem. Compreendo a cidade como espaço sensível de experiências que concatenam sons, imagem e afetos, corpos e relações entre carne e pedra, movimentos e narrativas que se cruzam para formar o que é urbano.

Como realizadora, recebi em 2016 a premiação de melhor curta metragem, pelo Arquivo Nacional, em um festival decorrente da oficina Lanterna Mágica, de imagens de arquivo, atividade que coordeno junto com a atuação como fotógrafa freelancer, atuando também junto ao ofício de pesquisadora.

Atualmente coordeno a equipe de Comunicação Digital do LACCOPS, com ações de publicidade social e comunicação comunitária, bem como a divulgação da produção interna do laboratório e a cobertura de eventos acadêmicos. A partir do trabalho no laboratório, realizei cobertura fotográfica no santuário das baleias jubarte em Abrolhos, Bahia.

Da mesma forma, enquanto pesquisadora do laboratório de Comunicação, arte e cidade desenvolvi ensaios fotográficos através da metodologia da deriva, proveniente do movimento artístico dos situacionistas na década de 1950 para

quem a experiência urbana pressupõe o deslocar de corpos através de ruas e avenidas, apreendendo os diferentes signos, narrativas e interações. Das práticas de deriva realizadas no ano de 2017 e 2018 na região central do Rio de Janeiro advém os ensaios fotográficos que são parte desta edição de *Textos Híbridos*. Entendo a cidade enquanto atravessamento narrativo formado de grafites, imagens, sons, corpos e a experiência sensível que concatena cidade e pessoas, unindo Comunicação, arte e cidade.

Portifólio: <https://tatunha6.wixsite.com/tatianemendes>

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5595934211706827>

LA FOTOGRAFÍA URBANA DE TATIANE MENDES

Tatiane Mendes. Periodista. Fotógrafa. Profesora Investigadora en Comunicación. Doctorada en Comunicación Social con especialización en Arte y Ciudad. Como investigadora participé en el proyecto Cine y Educación en escuelas públicas y en la disciplina de Producción Audiovisual. Durante la maestría en la Universidad Federal Fluminense (UFF), ayudé en el desarrollo de filmes publicitarios en conjunción con la ONG Redes da Maré. Como profesora asesoré la producción de filmes en múltiples plataformas mediáticas en base a una idea de Narración Transmedial. En periodismo produjimos documentales y llevamos a cabo coberturas en redes sociales como Instagram, Facebook y Snapchat. En la Universidad del Estado de Rio de Janeiro (UERJ) administré las disciplinas del curso de Comunicación Social ligadas a la teoría y práctica audiovisual, así como las relacionadas a la Comunicación y Culturas urbanas. Produjimos Ciudades Habladas, un festival de documentales sobre la multiplicidad de narrativas que permean el espacio urbano.

Durante la investigación de la tesis de doctorado, defendida en febrero de 2020, realicé una cartografía de películas en la calle, mapeando espacios y proyectos en una ciudad como Rio de Janeiro, la cual acoge sesiones de cine al aire libre en viaductos, plazas y estaciones ferroviarias. Entiendo la ciudad como espacio sensible a experiencias que concatenan sonidos, imágenes y afectos, cuerpos y relaciones entre la carne y la piedra, movimientos y narrativas que se cruzan para dar forma a lo que es urbano.

Como realizadora, recibí del Archivo Nacional, en un festival organizado por la Oficina Lanterna Mágica, un premio al mejor cortometraje con imágenes de archivo en 2016. Combino mi trabajo como realizadora, con el de fotógrafa independiente e investigadora.

Actualmente coordino un equipo de Comunicación Digital de LACCOPS, con proyectos de publicidad social y comunicación comunitaria, así como de divulgación de la producción interna de laboratorio y la cobertura de eventos académicos. A partir del trabajo en el laboratorio, realicé la cobertura fotográfica del refugio de las ballenas jubarte en Abrolhos, Bahia.

De la misma forma, como investigadora del laboratorio de Comunicación, arte y ciudad desarrollé ensayos fotográficos a través de la metodología de la

deriva, proveniente del movimiento artístico de los situacionistas de la década de 1950 para quienes la experiencia urbana presupone el desplazamiento de los cuerpos a través de las calle y avenidas, aprendiendo los diferentes signos, narrativas e interacciones. De las prácticas de la deriva realizadas de 2017 a 2018 en la zona central de Rio de Janeiro provienen los ensayos fotográficos que son parte de esta edición de *Textos Híbridos*. Entiendo la ciudad como narrativa transversal compuesta por grafiti, imágenes, sonidos, cuerpos y la experiencia sensible que concatena ciudad y personas, uniendo Comunicación, arte y ciudad.

Portafolio: <https://tatunha6.wixsite.com/tatianemendes>

Currículo en lattes: <http://lattes.cnpq.br/5595934211706827>

URBAN PHOTOGRAPHY OF TATIANE MENDES

Tatiane Mendes. Journalist. Photographer. Researcher and professor of Communications. Doctorate in Social communications with a specialization in Art and City. As a researcher, I participated in the Project “Cine y Educación” in public schools and in the audiovisual production discipline. In my process of getting my master’s at la Universidad Federal Fluminense (UFF), I helped in the development of advertising films in conjunction with the NGO Redes da Maré. As a professor, I provided technical support in the production of films in multiple media platforms based on an idea of Transmedial Narration. In journalism, we produced documentaries and we covered stories on social media platforms such as Instagram, Facebook, and Snapchat. In the Universidad del Estado de Rio de Janeiro (UERJ), I administered courses within the disciplines of Social Communication that were linked to theory and audiovisual practice and also those related with Communication and Urban Cultures. We produced “Ciudades Habladas [Spoken Cities]”, a documentary festival about the multiplicity of narratives that exist throughout the urban space.

For my doctoral dissertation research, defended in February of 2020, I made a cartography of films in the streets, mapping spaces and projects in a city like Rio de Janeiro, which makes outdoor films in bridges, plazas and railway stations. I understand the city as space that is sensitive to experiences that connect sounds, images, and affects, bodies and relationships between the flesh and the stone, movements and narratives that cross over and overlap in order to give form to what is known as urban.

As a filmmaker, I received an award from the Archivo Nacional [National Archive] for the best short film with images from the archive in 2016 in a festival organized by the Oficina Lanterna Mágica [The Magic Lantern Office]. I combine my work as a filmmaker with my work as an independent photographer and researcher.

Currently, I coordinate a team of Digital Communication of LACCOPS with social publicity and community communication projects and divulgation projects of the internal laboratory production and the coverage of academic events. [así como de divulgación de la producción interna de laboratorio y la cobertura de eventos académicos.] From the work in the laboratory, I developed the photographic coverage of the Humpback whale refuge Abrolhos, Bahia.

Similarly, as a researcher of the communication laboratory Arte y Ciudad [Art and City], I developed photographic essays using the drift methodology, derived from the

artistic movement of the situationists from the 1950's for whom the urban experience presupposes the displacement of bodies in the streets and avenues, learning from different signs narratives and interactions. The photographic essays that are found in this edition of *Textos Híbridos* come from the drift practices realized from 2017 to 2018 in the central zone of Rio de Janeiro. I understand the city as a transversal narrative composed of graffiti, images, sounds, bodies, and the sensitive experience that links city and persons, unifying communication, art and city.

Portfolio: <https://tatunha6.wixsite.com/tatianemendes>

CV on lattes: <http://lattes.cnpq.br/5595934211706827>